



CINTERFOR

Centro Interamericano para o Desenvolvimento
do Conhecimento na Formação Profissional

Comitê de Programa e Orçamento de OIT/Cinterfor
Brasília, 26 de outubro de 2009

Relatório de Gestão 2008-2009 e Perspectivas 2010-2011

Copyright © Organização Internacional do Trabalho (OIT/Cinterfor) 2009

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 anexo à Convenção Universal sobre Direito do Autor. Breves resumos dessas publicações podem ser reproduzidas sem autorização, desde que mencionada a fonte. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas a Publicações OIT (Direitos do Autor e Licenças), *International Labour Office*, CH-1211 Geneva 22, Suíça. As solicitações serão bem-vindas.

As denominações empregadas nas publicações da OIT, em concordância com a prática adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nelas incluídas não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com a referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras.

A responsabilidade por opiniões expressas nos artigos assinados, estudos, e outras colaborações recai exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da OIT às opiniões ali constantes.

Referências a firmas e a processos e produtos comerciais não implicam qualquer aprovação pela Secretaria Internacional do Trabalho, e o fato de que não se mencionam uma firma em particular, processos ou produtos comerciais não significa qualquer desaprovação.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou nos escritórios locais da OIT em muitos países ou solicitando-as a: Publicações OIT, *International Labour Office*, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Também podem ser solicitados catálogos ou listas de novas publicações ao endereço antes mencionado ou por e-mail: pubvente@ilo.org
Sítio na rede: www.ilo.org/publns

O Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional (OIT/Cinterfor) é um serviço técnico da OIT, estabelecido em 1964 com o fim de impulsar e coordenar os esforços das instituições e organismos dedicados à formação profissional na região.

As publicações do Centro podem ser obtidas nos escritórios locais da OIT em muitos países ou solicitando-as a OIT/Cinterfor, Caixa postal 1761, e-mail: biblio@oitcinterfor.org, Fax: 902 1305, Montevideu, Uruguai. Visite nossa página na Internet: www.oitcinterfor.org

Índice

1. INTRODUÇÃO	Pág. 5
Trabalho Decente – Alguns desafios estratégicos em perspectiva	5
Desenvolvimento de uma estratégia de formação – G20– Cúpula de Pittsburgh	5
Plano Estratégico de OIT/Cinterfor	6
2. RESPOSTA EFICAZ ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	7
Linhas de ação enquadradas na “Declaração sobre a justice social para uma globalização eqüitativa”	7
Promoção do intercâmbio eletrônico de conhecimentos na formação profissional.....	7
Fortalecimento da rede OIT/Cinterfor e cooperação horizontal entre as instituições Membro	9
Fortalecimento da rede OIT/Cinterfor e assistência técnica às instituições membro	11
Incremento dos membros da OIT/Cinterfor	13
Alianças estratégicas	13
Coordenação com Escritórios da OIT na região, na Sede e em Turim	14
Programação conjunta com o Centro Internacional de Formação (Centro de Turim).....	15
3. VISIBILIDADE E PERTENÇA À OIT.....	17
Mudança de domínio	17
Comemoração do 90º Aniversário da OIT	17
Presença na Conferência Internacional do Trabalho (Genebra 2008 e 2009)	17
Remodelação e adequação física da sede.....	18
4. RECURSOS DO CENTRO	19
Orçamento 2008-2009.....	19
Orçamento Regular para a Cooperação Técnica (RBTC)	19

Estado de contribuições por membros.....	20
Mobilização de recursos através de projetos de cooperação técnica.....	20
Mobilização de recursos por outros conceitos.....	20
Racionalização de despesas.....	21
Tramitação de isenção de impostos.....	21
Legalização da posse da sede	21
5. CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DO CENTRO	23
6. PERSPECTIVAS –PROGRAMAÇÃO 2010 - 2011	25
Desenvolvimento de uma estratégia de formação – Resposta ao G20	25
Gestão de conhecimento na formação profissional e TIC.....	25
Formação baseada em TIC para MPMEs	26
Qualidade e equidade na formação profissional	26
Estatísticas da formação	26
Produtividade e diálogo social.....	26
Projeção em outros continentes.....	26
Empresas sustentáveis.....	26
Avaliação	26
ANEXO 1	
Ampliação da Rede OIT/Cinterfor.....	27
ANEXO 2	
Atividades Nacionais, Regionais e Inter-regionais que tiveram o apoio substantivo de OIT/Cinterfor	29
Atividades de Cooperação Horizontal promovidas por OIT/Cinterfor.....	40
Participação em Eventos Internacionais.....	41
Acrônimos e Siglas	43

1. INTRODUÇÃO

Trabalho Decente – Alguns desafios estratégicos em perspectiva

1. O relatório do Diretor-Geral da OIT na 97ª reunião (2008) da Conferência Internacional do Trabalho (CIT) – estabelecia que o mundo estava em plena confusão financeira e, que embora não se acertava naquele momento a determinar a envergadura e conseqüências da crise, seus efeitos negativos impactariam nas empresas e no emprego. Também fazia referência à resolução adotada pela CIT em 2007 sobre as empresas sustentáveis, na qual se estabeleceu uma série de condições essenciais para criar um âmbito favorável para seu crescimento, por meio da promoção da iniciativa empresarial, a concorrência equitativa, o investimento, a tecnologia, as qualificações e uma governança responsável.

2. A formação para o trabalho é considerada fundamental pela OIT como requisito para a promoção do trabalho decente e produtivo; a inadequada distribuição das qualificações e a capacidade entre as pessoas que formam a força de trabalho são fatores de desigualdade na medida que o crescimento global parece favorecer as pessoas mais qualificadas e centrar os benefícios numa pequena percentagem de trabalhadores. É por isso que, a adoção de sistemas de formação mais eqüitativos e de educação de maior qualidade, contribuirá à diminuição das desigualdades na renda, questão que se tratou na discussão da CIT (2007) sobre qualificações necessárias para o aumento da produtividade, o crescimento do emprego e o desenvolvimento.

3. Também em 2008, a CIT ao adotar a “Declaração sobre a justiça social para uma globalização eqüitativa” manifestou que o trabalho decente requer que as pessoas adquiram e atualizem as capacidades e competências para trabalhar de

forma produtiva visando sua própria realização pessoal e o bem-estar comum; e, o “Pacto Mundial para o Emprego” (CIT 2009) ao enunciar as respostas frente à crises baseadas no trabalho decente, reafirmou a importância de melhorar as competências, de levar adiante programas de formação profissional e de desenvolvimento de competências empresariais, seja para pessoas com emprego assalariado como para pessoas com autoemprego, e fazer investimentos no desenvolvimento das competências profissionais, o aperfeiçoamento profissional e a readaptação profissional dos trabalhadores para melhorar a empregabilidade, principalmente daqueles que têm seu trabalho ou correm o risco de perdê-lo e dos grupos vulneráveis.

4. Para responder eficazmente aos desafios, a CIT instou à OIT a aproveitar da melhor forma possível seus recursos humanos e financeiros; a coordenar todas suas formas de ação; a promover a compreensão e a troca de conhecimentos e a estabelecer alianças. As anteriores premissas são as que orientaram a gestão de OIT/Cinterfor no período de novembro de 2007 até agosto de 2009, as mesmas que continuarão sendo levadas em consideração para a programação do próximo biênio.

Desenvolvimento de uma estratégia de formação – G20 – Cúpula de Pittsburgh

5. O Pacto Mundial para o Emprego da OIT e a construção de um âmbito orientado ao emprego para o crescimento econômico futuro teve o bom acolhimento dos líderes do G20 (Pittsburgh 2009). Colocando o emprego de qualidade no centro da recuperação, foi salientada a formação para os desempregados e grupos vulneráveis, da mesma forma que o compromisso de fomentar a formação ao longo da vida e o desenvolvimento de competências para responder às necessidades do setor produtivo.

Também reconheceram que com frequência os programas de formação e emprego desenhados em conjunto por empregadores e trabalhadores são bem-sucedidos e solicitaram à OIT que, junto com outras organizações, seja desenvolvida uma estratégia de formação para ser submetida à consideração do G20.

Plano Estratégico de OIT/Cinterfor

6. Como foi assinalado no relatório apresentado ao Comitê de Programa e Orçamento –CPP– de OIT/Cinterfor, em agosto de 2008, o Centro teve uma série de mudanças fundamentais, iniciadas com a convocatória de dezembro de 2006 do Diretor-Geral da OIT, que originou o processo de formulação de um novo Plano Estratégico, submetido à consideração da 38ª Reunião da Comissão Técnica (junho 2007) e aprovado pelo Conselho de Administração da OIT na reunião No. 300 (novembro 2007).

Entre essas mudanças salientam-se:

- I. O mecanismo do CPP foi modificado com a finalidade de:
 - a. Promover uma maior participação e apropriação das instituições nacionais de formação, dos membros do Conselho de Administração da Organização

Internacional do Trabalho e do Escritório da OIT.

- b. Facilitar uma reunião anual do CPP, e não a cada dois anos, como anteriormente.
 - c. Orientar e monitorar a execução do plano de ação do Centro e a sua gestão.
- II. A programação de OIT/Cinterfor integrada no âmbito das prioridades e estratégias determinadas pela Agenda Hemisférica de Trabalho Decente da OIT.
 - III. Maior aproximação institucional do Centro com os setores e escritórios da OIT na Sede e na região, bem como uma programação conjunta com o Centro Internacional de Formação da OIT.
 - IV. Definição de três eixos prioritários:
 - a. Desenvolvimento institucional dos sistemas de educação, formação e trabalho para responder às necessidades do entorno produtivo, os objetivos de trabalho decente e as prioridades da política econômica e social.
 - b. A formação profissional como ferramenta de luta contra a pobreza através da redução do desemprego e subemprego.
 - c. O diálogo social no planejamento e gestão da formação.

2. RESPOSTA EFICAZ ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Linhas de ação enquadradas na “Declaração sobre a justiça social para uma globalização eqüitativa”

7. Para responder ao chamado da CIT incluído na “Declaração sobre a justiça social para uma globalização eqüitativa”, ao que se fez referência em parágrafos anteriores, foram definidas três linhas de ação complementares entre si:

- a. Promoção do intercâmbio de conhecimentos na formação profissional, seja virtual quanto presencial.
- b. Fortalecimento da rede de IFP membros de OIT/Cinterfor e revitalização de parcerias e sinergias.
- c. Coordenação com Escritórios da OIT na região, na Sede e em Turim.

Promoção do intercâmbio de conhecimentos na formação profissional

8. Recursos e ferramentas ao serviço da formação profissional – Inovação no site <http://cms.oitcinterfor.org>

O desenvolvimento de uma comunidade permanente de aprendizagem e cooperação horizontal entre os organismos encarregados da formação profissional, missão da OIT/Cinterfor, tem sido apoiada decididamente pelos membros, os que estão contribuindo com seu conhecimento e experiências para a conformação das bases de dados de enorme valor, assim:

9. Banco de recursos didáticos: A partir da generosa contribuição do SENAI que autorizou a OIT/Cinterfor para que os membros tenham acesso a mais de 5.300 recursos didáticos, iniciou-se a conformação de um *banco de recursos didáticos*, que tem se enriquecido com

as contribuições de outros membros, como o SENAR (Brasil), o SENA (Colômbia), INA (Costa Rica), INATEC (Nicarágua), Fundación Tripartita (Espanha).

O banco de recursos didáticos, que até a data tem mais de 7.000 referências, é uma ferramenta de enorme utilidade para responder com eficiência às necessidades do setor produtivo –empresas e trabalhadores– na medida que, rapidamente, se tem acesso a materiais de formação práticos e pertinentes.

10. Base de dados de experiências: Com a intenção que a comunidade de formação profissional conheça as experiências da região e do mundo, bem como os resultados e fatores de sucesso e dificuldades, está se conformando uma base de dados. Até a data de preparação deste relatório tinham ingressado 45, correspondentes a INET e ao Ministério do Trabalho da Argentina; FAUTAPO e PROCAP da Bolívia; SEBRAE, SENAC, SENAI e SENAR do Brasil; SENA da Colômbia; INA da Costa Rica; SENCE e Chile Califica do Chile; INSAFORP de El Salvador; INTECAP da Guatemala; CONOCER do México; SENATI do Peru e INFOTEP da República Dominicana.

11. Base de dados de especialistas: Outro serviço da OIT/Cinterfor é aquele que permite conhecer quem são os profissionais que têm os conhecimentos e experiências, e que a comunidade de formação profissional pode acudir quando for necessário. Até agora entraram na base de dados mais de 100 CV de expertos, entre os quais estão aqueles que prestam serviços nas IFP membros da OIT/Cinterfor.

12. Base de dados de competências: Também as IFP estão dando a OIT/Cinterfor os padrões de competência profissional que identificaram

e validaram nos respectivos setores produtivos e países. Esse serviço, que promoverá a igualdade de acesso e oportunidades no desenvolvimento de competências no trabalho, começará antes de finalizar 2009.

13. **Buscador de cursos:** Uma ferramenta foi desenhada para facilitar a busca de ofertas de formação profissional disponíveis na rede de instituições membros da OIT/Cinterfor.

14. Para fazer as buscas nas bases de dados de forma simples e normal utilizam-se os descritores do tesouro da OIT: esse é um vocabulário padrão cujos termos simplificam a classificação e recuperação da informação e os documentos.

15. O site da OIT/Cinterfor incorpora a plataforma (<http://cms.oitcinterfor.org>) baseada em um "content management system" que facilitará o uso de novas tecnologias como as de Web 2.0. Permite que a interface dessa plataforma

seja acessível em várias línguas, dispõe-se de documentos em espanhol, português, inglês e francês.

As ferramentas já assinaladas estão disponíveis desde o mês de junho de 2009, em ocasião da Conferência Internacional do Trabalho. As estatísticas nesse período apresentam:

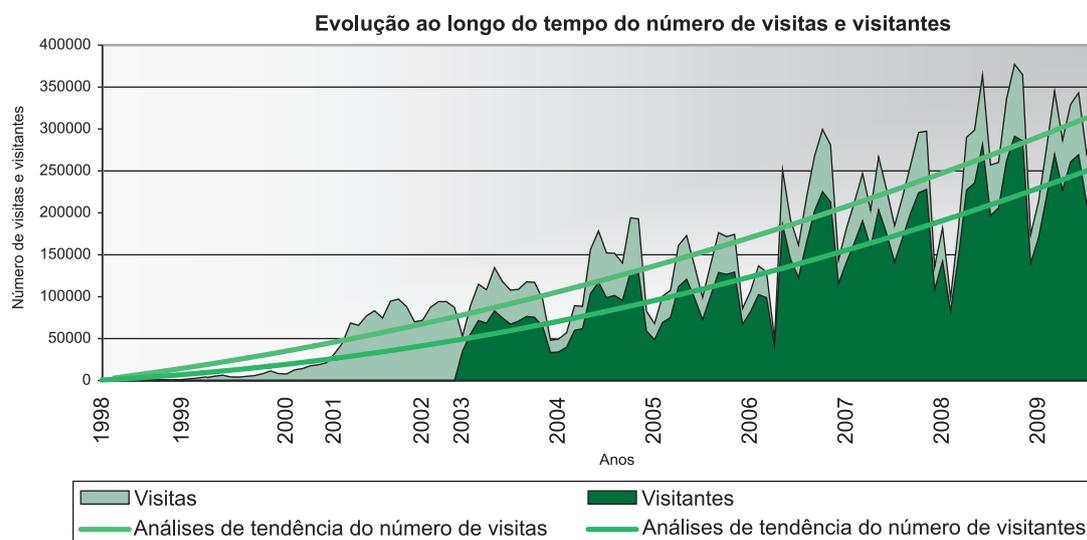
- 3.955 visitantes diferentes, dos quais 841 se registraram e criaram uma conta;
- 16.4% dos visitantes adicionaram o site a seus favoritos;
- 77 países visitaram o site;
- 339.774 hits (pedidos de informação ao servidor).

16. O site da OIT/Cinterfor continua sua consolidação como principal referência para o mundo da formação profissional. Há 11 anos seu crescimento não tem cessado em todos

	2006-2007	2008-2009*	Crescimento
Número de usuários (visitantes)	3.804.609	4.657.668	22,42 %
Número de sessões de usuários (visitas)	4.987.853	5.935.276	18,99 %
Número de páginas vistas (page views)	11.190.293	11.768.395	5,17 %
Número de acertos exitosos (hits)	74.715.766	83.507.318	11,77 %

(* 2009 só até setembro)

Site da OIT/Cinterfor



seus indicadores. Na seguinte tabela apresenta-se a evolução nos dois últimos biênios, e a gráfica apresenta o crescimento permanente do portal.

17. O Serviço de Informação e Documentação (SID) é muito ativo na propagação e difusão de informação atualizada, experiências e inovações dirigidas aos membros da OIT/Cinterfor, os mandantes da OIT e usuários de diferentes partes do mundo. O intercâmbio de informação é permanente entre os Escritórios da OIT, nacionais e sub-regionais, o Escritório Regional para América Latina e o Caribe, a biblioteca central da Genebra e diferentes departamentos especializados. A relação dinâmica com os usuários dos diferentes países tem se incrementado; as petições de informação são recebidas constantemente através de diferentes meios e, imediatamente se dá uma resposta aos requerimentos.

Fortalecimento da rede OIT/ Cinterfor e cooperação horizontal entre as instituições membro

18. A *“Resolução relativa às qualificações para o melhoramento da produtividade, o crescimento do emprego e o desenvolvimento”*, adotada pela CIT na 97ª reunião (2008) expressou que o apoio da OIT, através de Cinterfor, é particularmente importante no desenvolvimento da capacidade dos mandantes para usar adequadamente as competências profissionais visando aproveitar as oportunidades nacionais, regionais e internacionais.

19. De fato, as IFP que integram a rede da OIT/Cinterfor, tiveram uma evolução extraordinária e, em muitos casos, têm se afirmado como um dos elementos mais reconhecidos e apreciados da institucionalidade nacional. Sua autoridade política, sua credibilidade programática e sua solidez financeira, são notáveis na maior parte dos países da região. Seus programas acompanham não apenas o avanço produtivo

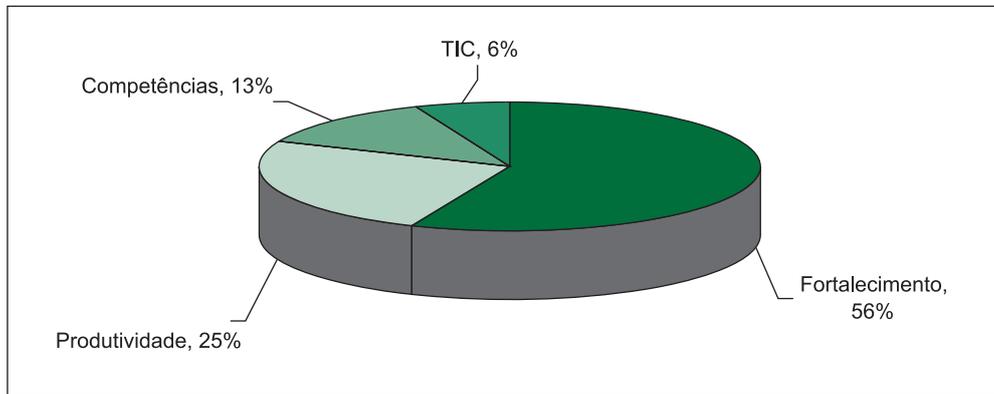
com estratégias setoriais e locais, mas também aos grupos impactados pelo desemprego e a falta de qualificações profissionais. O diálogo social é evidente na gestão das IFP, desde que nos níveis de alta direção, (comissões ou conselhos) participam representantes do governo, empregadores e trabalhadores.

20. Instituições de formação profissional da região ultrapassaram suas próprias fronteiras para dar cooperação horizontal no desenvolvimento da formação em outros países. Tais ações contemplaram a transferência de conhecimentos sobre organização de centros e programas, formação de técnicos e docentes e, dotação de infra-estrutura física para a formação de Grupos de Trabalho (workshops) e aulas. Entre outras possuem a experiência do SENAI (Brasil) levada adiante em diferentes países da América Central (Guatemala, El Salvador) e do Caribe (Haiti) e, até mesmo em vários países africanos. Também o SENA da Colômbia, tem apoiado o desenvolvimento de programas de formação para colombianos na Espanha e a Fundación Tripartita para a Formação da Espanha tem apoiado ao Conselho de Formação Profissional do Equador.

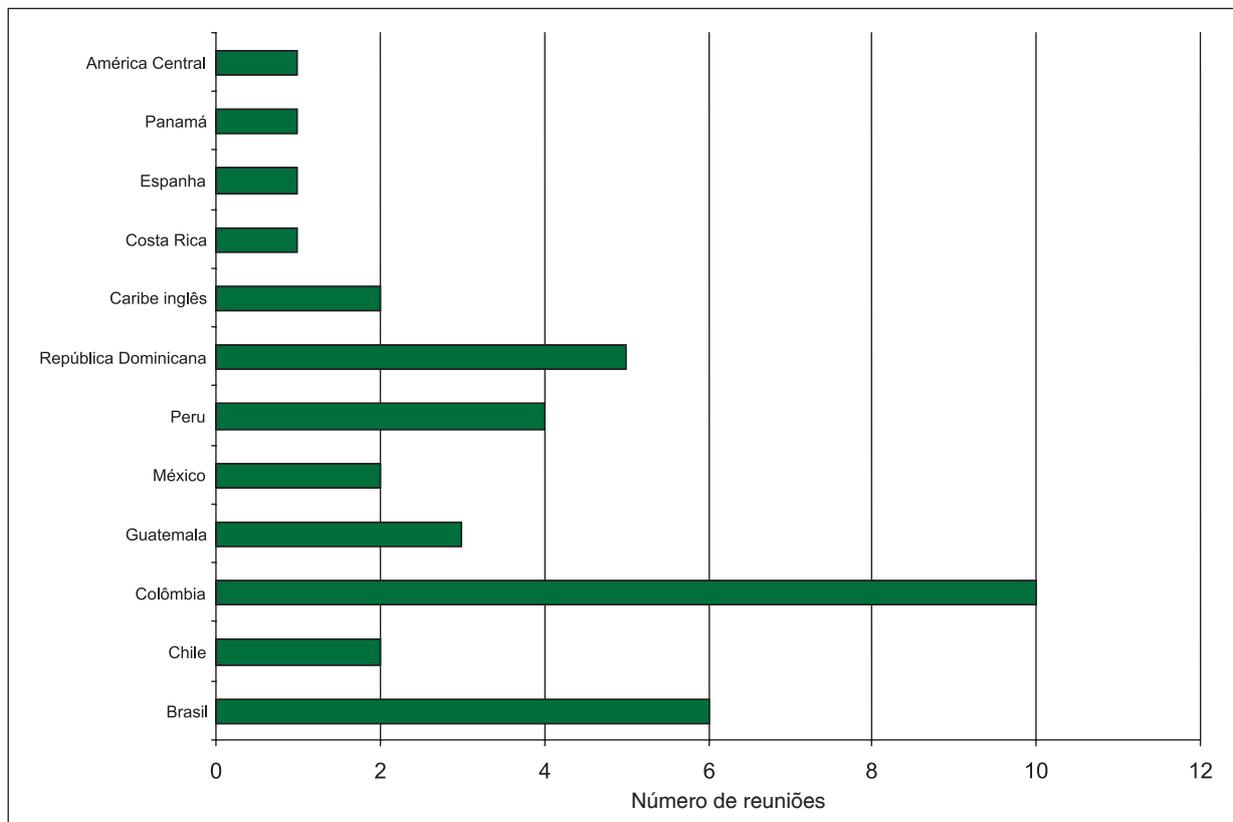
21. A rede de IFP acumula, administra e transfere conhecimentos sobre formação profissional; os avanços e inovações são compartilhados, gerando uma sinergia positiva. Como resultado dá-se uma resposta rápida, prática, eficaz e pertinente. O trabalho em rede gerou um efeito multiplicador graças à dinâmica da rede; são numerosas as ações de cooperação permanente acordadas diretamente entre as IFP da região.

22. A cooperação horizontal promovida desde OIT/Cinterfor envolveu, de uma ou de outra forma, todas as IFP que integram a rede; as principais áreas de cooperação incluem a gestão do conhecimento em: Melhoramento da produtividade e competitividade para as MPMEs; fortalecimento institucional; uso das TIC; e, o desenvolvimento de sistemas de competências profissionais. O presente relatório informa de 16 atividades nas quais OIT/Cinterfor facilitou os intercâmbios.

Atividades de cooperação horizontal



Atividades de cooperação horizontal: cobertura geográfica



Fortalecimento da rede OIT/ Cinterfor e assistência técnica às instituições membro

23. O fortalecimento institucional abarca a necessidade de investir no desenvolvimento das competências profissionais, o aperfeiçoamento e a readaptação profissional dos trabalhadores, com ênfase, nos grupos vulneráveis, para melhorar a empregabilidade.

24. A missão da OIT/Cinterfor é realizada de forma articulada com outros setores da OIT e com as próprias instituições membros do Centro, procurando o desenvolvimento de capacidades organizacionais que contribuem à sustentabilidade e transferência do conhecimento.

25. As áreas operacionais do Centro encaminham-se a fortalecer o desenvolvimento da formação profissional na região; para isso respondem ao objetivo de Trabalho Decente da OIT e abrangem todo o âmbito da cooperação em assuntos de formação profissional para apoiar a execução dos programas próprios nos diferentes países. Todas elas estão estreitamente inter-relacionadas cobrindo cada uma, diferentes tópicos como estabelecidos a seguir:

I. Emprego e formação de jovens: Transição do sistema educacional para o mercado de trabalho, programas de empreendedorismo juvenil, programas de aprendizagem e de avaliação.

II. Produtividade e competitividade das MPMEs: Sistema de Medição e Avanço da Produtividade – SIMAPRO-, formação para o desenvolvimento sustentável e desenvolvimento local.

III. Fortalecimento institucional dos sistemas de formação profissional; gestão, financiamento e investimentos.

IV. Gestão de qualidade e eqüidade nos programas de formação profissional: grupos vulneráveis e empregabilidade, gênero e formação, garantia de qualidade.

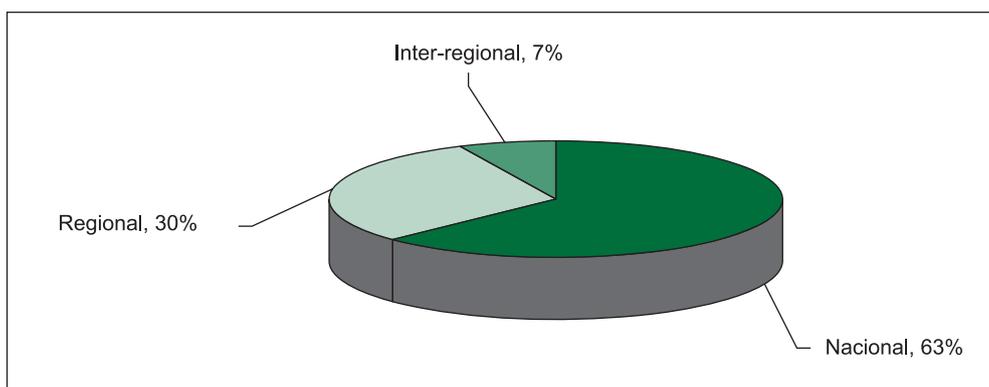
V. Uso das TIC na formação profissional: educação à distância, comunidades virtuais de aprendizagem, ambientes virtuais de aprendizagem.

VI. Desenvolvimento dos sistemas de competências no trabalho: formação ao longo da vida, quadro de qualificações, desenvolvimento curricular, reconhecimento e avaliação de competências.

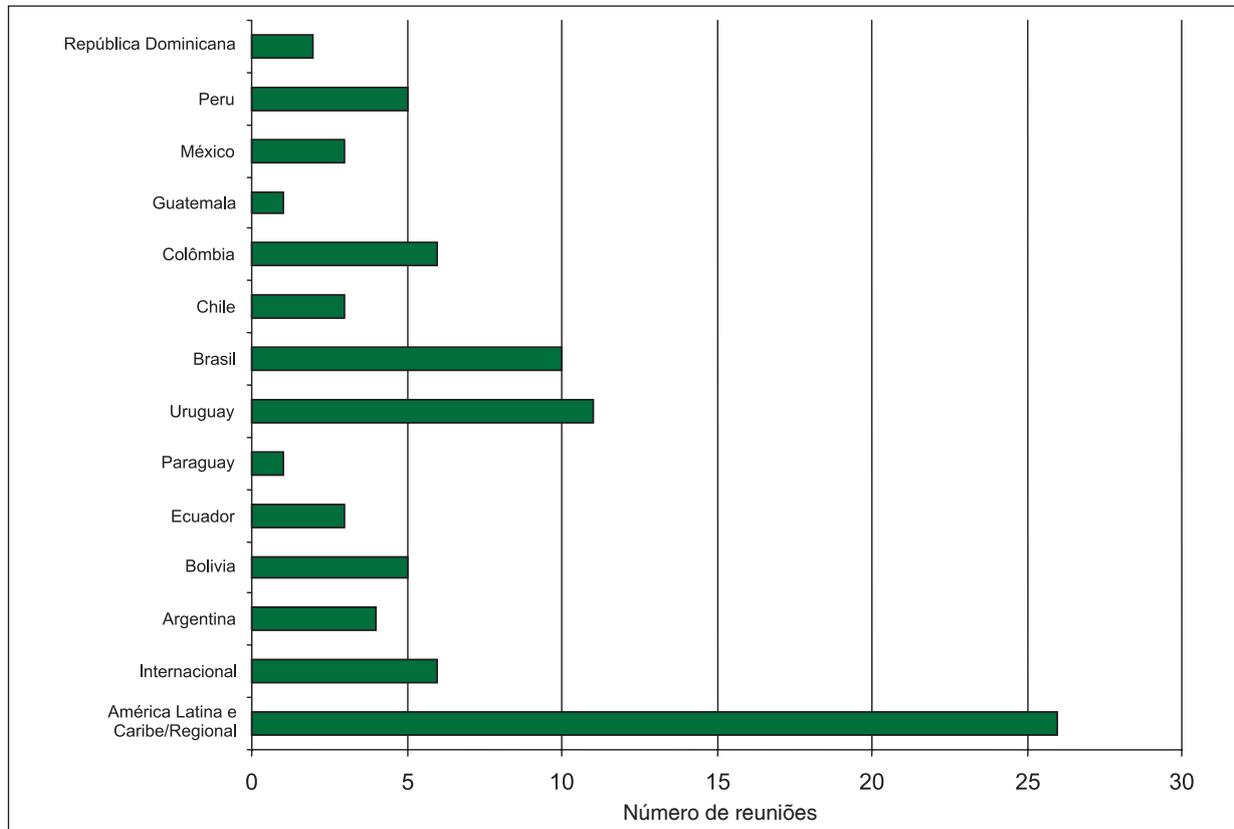
VII. Diálogo social e fortalecimento das organizações de empregadores e trabalhadores. Formação de interlocutores sociais para sua participação na formação.

26. As atividades da OIT/Cinterfor são de caráter nacional, quando estão dirigidas a um único país, regionais quando se integram vários países de ALC, ou inter-regionais quando, também, participam países de outros continentes. Realizam-se tanto presencialmente quanto à distância.

Eventos: cobertura geográfica por categoria



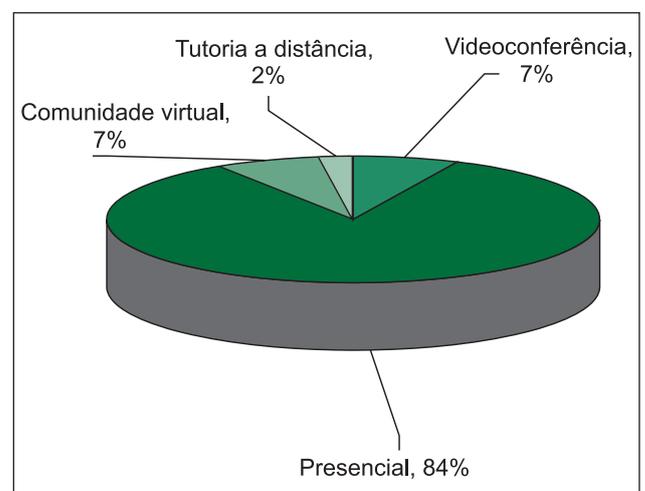
Eventos: cobertura geográfica



27. A cada vez com maior frequência aproveitam-se as vantagens das TIC: foram feitos seis videoconferências em eventos internacionais e nacionais; foram criadas seis comunidades virtuais de aprendizagem e intercâmbios que implicam o seguimento, também virtual, com os participantes; o Centro de Turim tem recebido apoio com a tutoria virtual de dois cursos: "Gênero, pobreza e emprego" na versão espanhola e "Soluções inovadoras para a aprendizagem contínua".

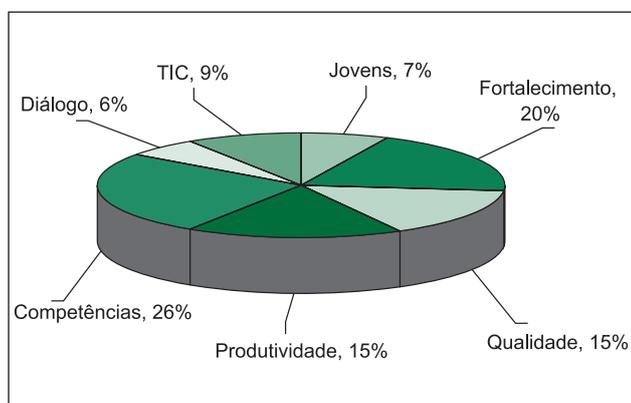
28. No biênio 2008-2009 realizou-se um total de 86 atividades: 51 de assistência técnica, que são ações que envolvem transferência de conhecimentos de aplicação imediata na formação, como cursos, grupos de trabalho e outros eventos de formação, 35 reuniões técnicas, tanto nacional, quanto regional e

Modalidades de intervenção



inter-regional, nas que trocaram conhecimentos e boas práticas para introduzir inovações de aplicação à formação, as que deram cobertura a todas as áreas operacionais definidas no plano estratégico do Centro. É necessário salientar que 31 dessas atividades foram feitas conjuntamente com diversas unidades e escritórios da OIT, incluindo o Centro de Turim.

Assistência e reuniões técnicas



29. O Centro é convidado com frequência a intervir em eventos de caráter nacional e internacional; através de sua participação são transmitidos seus valores básicos, seus principais objetivos, bem como os relatórios, declarações, conclusões e resoluções emanadas da reunião anual da Conferência Internacional do Trabalho. No anexo deste relatório detalham-se os eventos nos que participaram como conferencista, entre os quais se inclui a "Conferência sobre Quadro Europeu das Qualificações" organizada pela Fundação Européia da Formação no Parlamento Europeu (Bruxelas, Janeiro 2009) e a Mesa-Redonda "A mudança no mundo do trabalho – A volta da formação profissional na agenda de desenvolvimento internacional" organizada por InWent de Alemanha e UNESCO-UNEVOC (Bonn, Agosto 2008).

Incremento dos membros da OIT/Cinterfor

30. Perante os desafios que apresenta o contexto da globalização, a difusão de novas tecnologias, os fluxos de conhecimentos, o intercâmbio de bens e serviços e a circulação dos trabalhadores, o Centro mobilizou-se para incorporar outros atores da formação para o trabalho e estabelecer parcerias estratégicas. Nos últimos dois anos integraram-se à rede 11 novas instituições, reincorporaram-se 2 e, manifestaram o interesse por associar-se outras 7. (ver detalhe no anexo)

Alianças estratégicas

31. Como prevê a "Declaração sobre a justiça social para uma globalização eqüitativa", o Centro estabeleceu alianças com entidades internacionais, públicas e privadas, que compartilham sua missão. Veja a seguir:

AHCIET - Associação Ibero-americana de Centros de Investigação e Empresas de Telecomunicações - (www.ahciet.net). No âmbito do projeto "TIC e inclusão social" adscrito à Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, o Centro participou em várias atividades de assistência técnica sobre: TIC e pecuária (Uruguai - Paraguai) e de TIC e turismo (Peru).

ETF - Fundação Européia da Formação. A colaboração com a Fundação permitiu o intercâmbio de conhecimentos sobre temas relativos à formação profissional de maneira específica, a implementação de quadros de qualificações.

FIDAGH - A Federação Interamericana de Associações de Gestão Humana (www.fidagh/cidegh.org.ar) manifestou interesse em conhecer as propostas da OIT sobre formação para o trabalho e desenvolvimento de competências profissionais. O Centro participou no XXI Congresso através da conferência "O trabalho na América Latina - Tendências e perspectivas", a que

destacou as propostas da CIT sobre globalização, a formação profissional e o trabalho decente como resposta à crise.

Câmara e Sindicato Nacionais das Indústrias Açucareira e Alcooleira do México. No quadro do projeto de modernização dessa indústria, aplica-se a metodologia “Sistema de medição e avanço da produtividade” – SIMAPRO-. O Centro presta assistência técnica nos processos de capacitação, certificação de competências para o trabalho, através da promoção do diálogo social.

INTERFACES – (www.interfases.cl). Organismo técnico de capacitação no Chile, que aplica o SIMAPRO no setor exportador da fruticultura. O Centro apoiou ações para publicações de Guias de Autoformação e Avaliação por Competências (GAEC).

Coordenação com Escritórios da OIT na região, na Sede e em Turim

32. Nos últimos dois anos acentuou-se a coordenação entre o Centro e os escritórios e departamentos da OIT na região, na Sede e Turim.

O resultado dessa coordenação com a Sede, são as publicações que se indicam a seguir:

- *Competências, produtividade e crescimento do emprego: o caso de América Latina.* Tradução para o inglês, edição e publicação em ambas as línguas. (Departamento SKILLS)
- *Employment Services: Guide for Private Agencies.* Tradução para o espanhol (Departamento SKILLS)

- *Trabalho Decente, Desenvolvimento Local e Esportes.* Tradução, edição, publicação e divulgação (Projeto Universitas).
- Edição e publicação do *Manual de formação de formadores em prevenção laboral em droga-dependência*, conjuntamente com ACTRAV e o Programa de Prevenção de Consumo de Álcool e Drogas/PIT-CNT, a Fundação Luna Nueva, a Junta Nacional de Drogas, o Ministério do Trabalho e Segurança Social e a Universidade da República Oriental do Uruguai.
- *Reducing poverty through Tourism.* Tradução para o espanhol. Adaptação à região latino-americana e incorporação SIMAPRO em processo. (Departamento SECTOR).
- *Manual para a avaliação do impacto em programas de formação para jovens.* Tradução para o inglês para ED/EMP – Genebra.

33. Os recursos didáticos da OIT, especialmente em assuntos de desenvolvimento empresarial, foram colocados no banco de dados de recursos didáticos, disponíveis na web da OIT/Cinterfor.

34. Coordenação com SKILLS/Genebra no estudo sobre Quadros Nacionais de Qualificações em três países de América Latina (Chile, Colômbia e México).

35. Como contribuição à campanha mundial da OIT “A igualdade de gênero: o coração do trabalho decente”, foi realizado um vídeo sobre a experiência exitosa da Cooperativa Punha em Jujuy (Argentina), no âmbito do Programa Formujer-OIT/Cinterfor. Essa experiência ensina que técnicas tradicionais –de fabricação neste caso– unidas à inovação e formação permanente são fatores de sucesso.

Programação conjunta com o Centro Internacional de Formação (Centro de Turim)

36. Foi estabelecida uma programação conjunta entre os dois centros, que aproveita as vantagens comparativas de cada um e sua complementaridade. Tal programação realizou-se nas seguintes áreas operacionais:

Competências profissionais: em um processo de construção coletiva de conhecimento, que envolveu todas as instituições de formação da América Latina, o Caribe e várias da Europa, foi desenvolvida uma ferramenta de orientação para aqueles que formulam políticas de educação e trabalho sobre os quadros de qualificações.

Coordena-se a realização de cursos no tema de gestão de recursos humanos por competências, participando ativamente no seu desenho e implementação.

Qualidade e equidade: OIT/Cinterfor realiza a tutoria de dois módulos do curso "Gênero, pobreza e emprego" do Centro de Turim; e, além disso, desenha o curso "Rompe com os estereótipos de gênero e oferece uma oportunidade ao talento". Também está apoiando a formação sobre o programa modular "Empreendimentos para povoados indígenas", seja em atividades presenciais quanto virtuais.

Produtividade e competitividade: realizam-se atividades conjuntas na formação para orientadores e trabalhadores sobre a metodologia SIMAPRO, bem como na formação profissional em conglomerados produtivos de MPMEs.

TIC e formação: foram realizados vários cursos conjuntamente; o CIF gerou metodologia, enquanto que Cinterfor o conhecimento acumulado na rede de IFP e a própria experiência derivada da formação à distância que produz.

Diálogo social: Colaboraram com o programa do Centro de Turim, facilitando a participação de interlocutores sociais do Uruguai, através de videoconferências.

3. VISIBILIDADE E PERTENÇA À OIT

37. Trabalhou-se intensamente salientando a identidade do Centro, sua pertença e articulação com a OIT, o que permitiu entrar em um cenário mais amplo, com um conjunto de atores-chaves na formação profissional e, concatenar-se em todas as áreas e serviços da Organização.

Mudança de domínio

Antes	A partir de 2008
www.cinterfor.org.uy	www.oitcinterfor.org
dirmvd@cinterfor.org.uy	oitcinterfor@oitcinterfor.org
sobrenome@cinterfor.org.uy	sobrenome@oitcinterfor.org

Comemoração do 90º Aniversário da OIT

38. Os membros de OIT/Cinterfor subscreveram uma Declaração que reconhece a contribuição fundamental da OIT no desenvolvimento da formação profissional e, que o trabalho decente requer que as pessoas adquiram e atualizem as capacidades e competências que necessitam para trabalhar de forma produtiva em benefício de sua própria realização pessoal e o bem-estar comum, como o afirma a “Declaração da OIT sobre a justiça social para uma globalização equitativa” (2008).

39. SENATI/Peru outorgou à OIT, a Ordem Honorífica “Alejandro Tabini” por suas importantes contribuições para a estruturação do modelo SENATI em formação profissional industrial.

40. Nova edição de publicações: três publicações de OIT/Cinterfor que por sua pertença, atualidade e demanda foram reimprimidas;

- *O enfoque da competência no trabalho: Manual de formação.*
- *Formação e Produtividade. Guia SIMAPRO (espanhol e inglês).*
- *Competências chave e aprendizagem permanente.*

41. Todos os eventos de OIT/Cinterfor de 2009 comemoram este aniversário.

42. O correio uruguaio emitiu um selo postal comemorando o 90 aniversário da OIT por iniciativa do Banco de Previdência Social do país.



Presença na Conferência Internacional do Trabalho (Genebra 2008 e 2009)

43. Durante a CIT em 2008 e 2009, OIT/Cinterfor teve uma exibição na Galeria dos “Passos Perdidos” do Palácio das Nações, apresentando sua renovada imagem institucional concorde com as diretrizes OIT; seus novos produtos, serviços e publicações. Essa presença igualmente, tem feito que o Centro transcenda a outras regiões do mundo.

44. Contribuição na elaboração do documento “*Qualificações para a melhora da produtividade, o crescimento do emprego e desenvolvimento*” para discussão na Comissão sobre Qualificações Profissionais e apoio técnico no debate.

45. Colaboração na preparação do documento “*Competências, Produtividade e Crescimento do Emprego. O caso da América Latina*” distribuído na CIT, 2008.

46. Participação nas reuniões do grupo governamental da América (2008) e encontros com delegados empregadores e trabalhadores na CIT (2009).

Remodelação e adequação física da sede

47. Graças à contribuição do Escritório Regional foram renovadas as instalações da sede para melhorar as condições de segurança e saúde no trabalho dos funcionários e dos usuários e visitantes.

48. Foi desenhado um formato para as apresentações nos eventos em que participa o Centro, o que ressalta o tripartismo e sua pertença à OIT.

4. RECURSOS DO CENTRO

Orçamento 2008-2009

49. O orçamento 2008-2009 aprovado pelo Conselho de Administração da OIT para OIT/Cinterfor é o seguinte:

Conceito	2008-2009 US\$
Contribuição OIT	1.765.506
Contribuição membros OIT/Cinterfor	450.000
Contribuição país sede	100.000
Venda de Publicações e Serv. Imprensa	50.000
Miscelâneos	10.000
Poupanças de biênios passados	100.000
TOTAL	2.475.506

A flutuação do dólar gerou um déficit que se administrou com a utilização de fundos de reserva do Centro, bem como com um plano de racionalização de despesas administrativas (comunicações, energia elétrica, correio, papelaria e insumos).

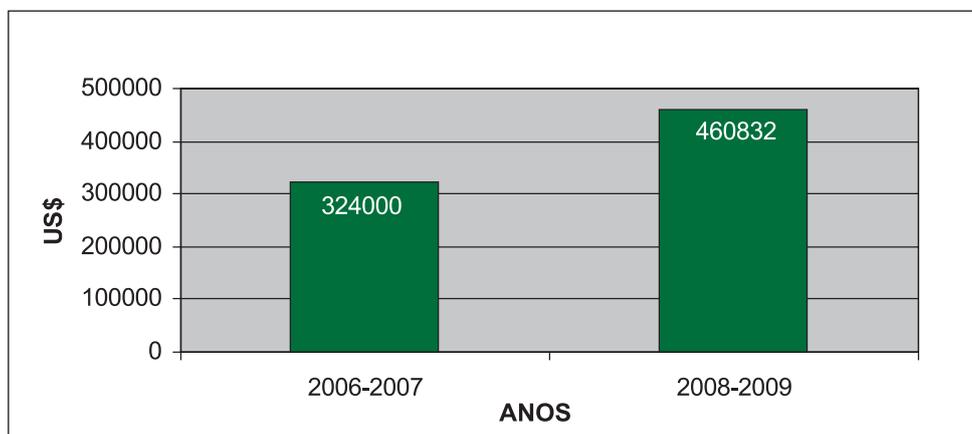
Orçamento Regular para a Cooperação Técnica (RBTC)

50. As linhas substantivas do orçamento são reforçadas pelos fundos RBTC, concedidos pelo Escritório Regional para as Américas, para o biênio 2008-2009 por uma quantia de US\$ 210.000.

Estado de contribuições por membros

51. As contribuições dos membros da OIT/Cinterfor para o biênio 2008-2009 acrescentaram-se em comparação com o biênio anterior. De fato, em 2006-2007 o total recebido, por esse conceito, foi de US\$ 324.000 e até a data de preparação deste relatório é de US\$ 460.832, ultrapassando o previsto no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da OIT que foi de US\$ 450.000. Espera-se para o fim de 2009 uma quantia superior, uma vez recebidos todas as contribuições recibidas.

Contribuições recebidas



Mobilização de recursos através de projetos de cooperação técnica

52. Durante o biênio foram concretizados dois projetos de cooperação técnica, financiados pela cooperação suíça no âmbito da qualidade e eqüidade na formação, para atender especialmente às populações vulneráveis.

Também iniciou-se um projeto financiado pelo Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Canadá, para favorecer à formação com o uso de TIC nas MPMEs.

Projeto	Doador	Recursos US\$	Duração
Gestão do conhecimento sobre qualidade e eqüidade na FP	Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (SDC)	595.000	2008-2011
Uso de TIC na formação para MPMEs	IDRC (CIID) – Canadá	250.388	2009-2010

Mobilização de recursos por outros conceitos

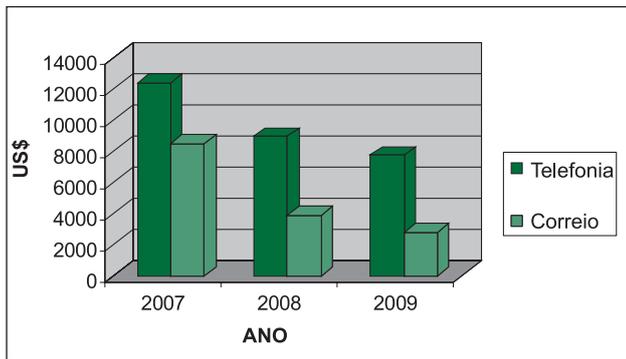
53. A seguir detalham-se receitas que se mobilizaram no biênio 2008-2009.

Conceito	US\$
Venda de publicações	10.060
Trabalhos de impressão para o Sistema de Nações Unidas no Uruguai	30.763
Serviços a OIT (Região e Sede) - Tradução, editoração e publicação	47.118
Serviços a CIF/Turim – Tutoria GPE e preparação módulos	22.792
Assistência técnica de curta duração:	39.743
SST na construção, JUNAE, Uruguai	5.545
Competências no trabalho, ANTEL, Uruguai	4.250
Gestão de RH por competências, ONSC, Uruguai	16.500
Qualidade e Eqüidade, DINAIE/MTSS, Uruguai	13.448
TOTAL	150.476

Racionalização de despesas

54. O Centro tem realizado um plano de racionalização de despesas que deu o resultado que se apresenta no quadro a seguir:

Evolução despesas janeiro-setembro



Tramitação de isenção de impostos

55. A partir de novembro de 2007 foi solicitado às autoridades do Ministério das Relações Exteriores efetivar a isenção de impostos do Centro; estão sendo coordenadas ações com outras agências do Sistema das Nações Unidas com o mesmo propósito.

Legalização da posse da sede

56. Em trâmite a renovação do contrato de comodato com o Banco de Previdência Social – BPS – proprietário do imóvel. Ao mesmo tempo o BPS e o Ministério do Trabalho e Segurança Social do Uruguai ofereceram a cessão da propriedade.

5. CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DO CENTRO

57. A estratégia de execução do programa e orçamento de OIT/Cinterfor atendeu as orientações do Conselho de Administração da OIT, da Direção-Geral e do Escritório Regional para as Américas, bem como do Comitê de Programa e Orçamento do Centro.

58. Foram tomadas em consideração às conclusões da Conferência Internacional do Trabalho, em especial às contidas na Recomendação sobre o desenvolvimento de recursos humanos, 2004 (núm. 195), o Programa Global de Emprego adotado pelo Conselho de Administração em março de 2003, as Conclusões sobre promoção de caminhos para que os jovens tenham acesso a um trabalho decente (CIT, 2005), as Conclusões relativas à promoção de empresas sustentáveis (CIT, 2007), a Resolução concernente às qualificações para a melhora da produtividade, o crescimento do emprego e o desenvolvimento (CIT, 2008), a Declaração sobre justiça social para uma globalização equitativa (2008) e o Pacto Mundial para o Emprego (2009).

59. A promoção do intercâmbio de conhecimento acumulado pelas instituições que formam a rede OIT/Cinterfor potencializou-se através do site da OIT/Cinterfor, acrescentando as bases de dados de recursos didáticos, de experiências, de peritos, de competências profissionais e, facilitando a gestão com um buscador que usa os descritores do tesouro da OIT.

60. Houve avanço na integração do Serviço de Informação e Documentação (SID) com o site do Centro, bem como na coordenação com outros SID da OIT no mundo.

61. A interação com os membros da OIT/Cinterfor e outros usuários do Centro fortaleceu-se através do uso de TIC:

- I. Participação em eventos através de videoconferências.
- II. Conformaram-se comunidades virtuais de aprendizagem em formação para: economia informal, gênero, desenvolvimento rural, quadros de qualificações. Todas essas abrangeram diferentes países da região. De igual forma o fortalecimento institucional do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social da Argentina; Ministério do Trabalho e Segurança Social do Uruguai; e Escritório Nacional do Serviço Civil do Uruguai.
- III. São realizados numerosos foros virtuais nas comunidades virtuais, bem como o acompanhamento e tutoria a todos os participantes.
- IV. Uso de programas de comunicação simultânea e seminários virtuais (MSN, Skype, WizIQ) para assistência técnica em linha.

62. Foram realizadas reuniões técnicas internacionais sobre: diálogo social e produtividade; cooperação técnica e formação profissional; e, quadros de qualificações.

63. Em assunto de publicações e pesquisas foi coordenado com a Sede: Projeto Universitas, SKILLS, SECTOR, EMP/ED, EMP/ENT. Os materiais de formação da OIT foram colocados na web da OIT/Cinterfor. E, são feitas traduções e adaptações de materiais da sede e do Centro de Turim e Cinterfor para a sede.

64. Foi estabelecida uma programação conjunta com o Centro de Turim.

65. O Centro tem participado na implementação de dois projetos conjuntos de igualdade de gênero no Uruguai no âmbito do programa Unidos pela Ação de Nações Unidas.

66. Também foram realizadas atividades com instituições de formação, ministérios do trabalho, de educação e outras dependências governamentais para estimular a cooperação interinstitucional.

67. Foram concretizadas associações estratégicas com órgãos internacionais (ETF, AHCIE, FIDAGH) e, realizaram-se ações conjuntas com a OEA.

68. Os membros da OIT/Cinterfor aumentaram: 11 novos membros, 2 reincorporações e 7 instituições manifestaram seu interesse por pertencer à rede.

69. Foram impulsionadas as sinergias com a OIT em todos os níveis, inclusive com escritórios de outros continentes, como OIT/Moscou iniciando-se um intercâmbio de conhecimentos apoiando a execução de um projeto a ser desenvolvido em 2010.

70. Foi fortalecido o enfoque tripartite do Centro; incorporou-se a Fundação para a Capacitação na Construção da União Operária da Construção da Argentina; todas as reuniões técnicas regionais têm caráter tripartite; participam em atividades de ACTRAV e ACTEMP e, colaboram na edição dos materiais.

71. A 39ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor, que se enquadra na comemoração do 90 aniversário da OIT, será em Brasília em outubro de 2009. O Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil será o anfitrião e as instituições que conformam o Sistema "S" – SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE e SENAT – patrocinam essa Reunião, implementando-se uma novidade, a celebração simultânea da feira do conhecimento "Desenvolvimento Empresarial e Formação Profissional", que permitirá exibir às instituições participantes seus avanços, experiências e produtos didáticos para levar adiante a cooperação horizontal.

6. PERSPECTIVAS – PROGRAMAÇÃO 2010 - 2011

Desenvolvimento de uma estratégia de formação – Resposta ao G20

72. Como foi assinalado na introdução do presente relatório, os líderes do G20, - Cúpula de Pittsburgh 2009 - acolheram favoravelmente o Pacto Mundial para o Emprego da OIT e a construção de um âmbito orientado para o emprego e para o futuro crescimento econômico. Ao colocar o emprego de qualidade no centro da recuperação, a formação para os desempregados e grupos vulneráveis foi salientada, da mesma forma que o compromisso de fomentar a formação ao longo da vida e o desenvolvimento de competências para responder às necessidades do setor produtivo.

73. A presidência da Cúpula de Pittsburgh pediu ao Secretário do Trabalho que convide aos Ministros de Emprego e de Trabalho a realizar uma reunião como grupo, nos primeiros meses de 2010, para que consultem com o setor trabalhista e empresarial e estabeleçam as bases da próxima reunião Ministerial de Trabalho da OCDE sobre a crise do emprego. Também recomendaram aos Ministros avaliar a evolução do emprego, examinar os relatórios da OIT e outras organizações sobre o impacto das medidas que foram adotadas e informar sobre ulteriores medidas que sejam necessárias e considerem políticas a médio prazo sobre emprego e desenvolvimento das qualificações profissionais, programas de proteção social e melhores práticas para garantir que os trabalhadores estejam preparados para se beneficiar dos progressos da ciência e da tecnologia.

74. Os líderes reunidos em Pittsburgh também reconheceram que, com frequência, os programas de formação e emprego desenhados conjuntamente por empregadores e trabalhadores são bem-sucedidos e solicitaram à OIT que, junto com outras organizações, desenvolvam uma estratégia de formação para ser submetida à consideração do G20.

75. A contribuição da OIT/Cinterfor para a estratégia de formação solicitada pelo G20 se fundamenta basicamente no apoio da rede de IFP e seu enorme estoque de conhecimento e experiência acumulados, que compartilham generosamente entre elas. As IFP demonstraram permanentemente seu interesse de colaboração com outras regiões do mundo.

Gestão de conhecimento na formação profissional e TIC

76. Sobre a base das atividades desenvolvidas no biênio 2008-2009, haverá avanço na consolidação dos resultados obtidos, fazendo ênfase no uso das TIC para potencializar a gestão do conhecimento, a atenção a grupos vulneráveis, a melhora da produtividade, especialmente nas MPMEs, o desenvolvimento das competências para o trabalho, o fortalecimento das instituições de formação e dos interlocutores sociais.

77. Para facilitar a gestão do conhecimento, OIT/Cinterfor potencializará a capacidade do seu site e continuará alentando o uso das TIC para melhorar a cobertura, qualidade e pertinência da formação. Para isso, se dará privilégio a uma focalização orientada na “Web 2.0” que inclui conceitos chaves como o “*prosumidor*” – usuário como produtor de conteúdos e não apenas consumidor –, as redes sociais como elemento aglutinante e a telefonia móbil como vetor de comunicação e formação à distância. Serão desenvolvidos conhecimentos sobre os novos ambientes virtuais de aprendizado e suas possibilidades para expandir o acesso à formação de qualidade.

Formação baseada em TIC para MPMEs

78. O projeto “Pesquisa e desenvolvimento de metodologias de formação baseadas em TIC para MPMEs” prevê melhorar a produtividade dos pequenos empreendimentos na América Latina através do desenvolvimento de estratégias regionais inovadoras, para potencializar a formação profissional baseada em TIC, acrescentar a produtividade, melhorar o emprego e avançar na luta contra a pobreza.

Qualidade e equidade na formação profissional

79. A assistência técnica continuará sendo dada –seja presencial como virtual– às instituições a fim de apoiá-las nas respostas aos coletivos mais vulneráveis; será desenvolvida uma comunidade virtual de aprendizado entre especialistas em gênero, formação e trabalho, para construir coletivamente indicadores e metodologias de avaliação

80. O projeto “Qualidade e equidade na formação profissional” será estendido aos países do Caribe inglês, através de ações de formação e integração de comunidades virtuais.

Estatísticas da formação

81. Com o apoio do Sistema Informação e Análise Laboral SIAL/OIT se avançará na coleta, processamento e apresentação de estatísticas regionais da formação profissional

Produtividade e diálogo social

82. Continuará o apoio às ações para fomentar a aplicação do SIMAPRO, que tem denotado ser

uma valiosa ferramenta para o fortalecimento do diálogo social, as competências no trabalho, a melhora contínua dos processos e as condições de trabalho.

83. Serão incentivadas as atividades e o desenvolvimento de metodologias que facilitem e fortaleçam o diálogo social em assuntos de formação profissional,

Projeção em outros continentes

84. A OIT/Cinterfor apoiará a OIT/Moscou na execução do projeto “Implementação do Pacto Mundial para o Emprego através de estratégias de formação na Ásia Central e no Cáucaso, focalizado no emprego rural”. A função da OIT/Cinterfor será a de transferir boas práticas de formação que, no setor rural, tenham executado ou executem as IFP membros da rede. Para esse propósito entrará em funcionamento uma plataforma virtual que facilite a gestão do conhecimento.

Empresas sustentáveis

85. As modalidades de formação como fator de investimento das empresas sustentáveis no desenvolvimento do seus recursos humanos, serão divulgadas através das ferramentas que o Centro porá a disposição dos seus usuários.

Avaliação

86. Será aperfeiçoada a coleta e análise de indicadores de avaliação sobre as atividades do Centro. Está projetado utilizar sistemas de enquetes em linha que permitam acumular e processar resultados de forma automática.

AMPLIAÇÃO DA REDE OIT/CINTERFOR

Novos membros:

- InWent (Alemanha)
- Ministério da Educação do Governo da Cidade de Buenos Aires (Argentina)
- Fundação para a capacitação na construção – União Operária da Construção da República Argentina –UOCRA– (Argentina)
- Fundação Autapo - Educação para o Desenvolvimento (Bolívia)
- Comissão Episcopal de Educação (Bolívia)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas –SEBRAE (Brasil)
- Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza -CEETEPS (Brasil)
- Conselho Nacional de Capacitação e Formação Profissional –CNCF (Equador)
- Fundação San Valero (Espanha)
- Centro Assessor para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos –CADERH (Honduras)
- Colégio Nacional de Educação Profissional Técnica –CONALEP (México)
- Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional –INEFOP (Uruguai)

Reingresso de membros:

- Serviço Equatoriano de Capacitação Profissional –SECAP (Equador)
- Serviço Nacional de Promoção Profissional –SNPP (Paraguai)

Contatos para vinculação de novas instituições à rede do Centro:

- Bahamas Technical and Vocational Institute (Bahamas)
- Instituto Nacional de Capacitação Profissional –INACAP (Chile)
- Ministério de Trabalho e Promoção do Emprego –MTPE (Peru)
- Instituto de Capacitação para o Trabalho do Estado de Morelos –ICATMOR (México)
- Conselho Nacional de Normalização e Certificação de Competências Profissionais –CONOCER (México)
- Câmara de Escolas Técnicas do Uruguai
- Fundação Kolping (América Latina)

ANEXO 2

ATIVIDADES NACIONAIS, REGIONAIS E INTER-REGIONAIS QUE TIVERAM O APOIO SUBSTANTIVO DE OIT/CINTERFOR

EMPREGO DE JOVENS E TRANSIÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura geográfica
Assistência Técnica	Mesa Municipal Inter-institucional para o desenvolvimento de uma corrente de oportunidades para os jovens de ambos sexos. Uma oportunidade para a vida e o trabalho	La Paz, outubro 2008	FAUTAPO	Bolívia
	Grupo de trabalho sobre formação profissional perante a crise	La Paz, julho 2009	FAUTAPO	Bolívia
	Pesquisa sobre modalidades inovadoras na formação profissional de jovens	Lima, junho-agosto 2009	PREJAL/OIT Escritório Regional	América Latina
Reuniões Técnicas	Empregabilidade, educação e direitos humanos de adolescentes e jovens: aprendizado de uma prática e desafios pendentes. Palestra: Empregabilidade de jovens em situações de vulnerabilidade social	Montevideu, novembro 2007	Fundación Gurises Unidos	Uruguai
	Conferência Regional "RSE como ferramenta de integração regional. Rumo ao primeiro RSE MERCOSUL". Apresentação: Mercado do trabalho juvenil e boas práticas na região	Montevideu, novembro 2007	UNESCO CEFIR InWent	Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai
	Seminário Análise do modelo de formação para o trabalho dirigido a jovens. PROJOVEN: Fortalezas e Desafios	Montevideu, dezembro 2007	PROJOVEN	Uruguai

Assistência Técnica: ações que envolvem transferência de conhecimentos de aplicação imediata na formação, como: cursos, grupos de trabalho e outros eventos de formação.

Reunião Técnica: são Seminários, Conferências, Simpósios, Congressos e Encontros nos quais se trocam conhecimentos e boas práticas para introduzir inovações de aplicação para a formação.

PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E PMEs

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura geográfica
Assistência Técnica	XIII Reunião Rede SIMAPRO e Trabalho Decente na indústria do açúcar. Competências no trabalho e produtividade sustentável	Veracruz, abril 2008	OIT México	México
	XIV Reunião Rede SIMAPRO e Trabalho Decente na indústria do açúcar	Veracruz, setembro 2008	OIT México	México
	Curso de formação de formadores em saúde e segurança no setor da construção civil	Montevideu, outubro 2008	MTSS/JUNAE	Uruguai
	Conferência Nacional de Produtividade e Competitividade Empresarial. Competitividade responsável e empreendedorismo: desafios para o desenvolvimento sustentável	Santo Domingo, outubro e 2008	INFOTEP	República Dominicana
	Grupo de Trabalho: Produtividade e PME	La Paz, novembro 2008	INFOCAL	Bolívia
	Grupo de Trabalho: Os conglomerados produtivos das MPE: a formação como fator chave para a produtividade e a competitividade empresarial em uma economia globalizada	Turim, diciembre 2008	Centro de Turim/Programa EUROsociAL-Emprego	Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguay
	II Reunião REDE SIMAPRO Turismo. SIMAPRO e segurança alimentar	México, julio 2009	OIT México	México
	Curso Gestão de medição e avanço da produtividade (SIMAPRO). Metodologia para formação de formadores	México, setembro 2009	Centro de Turim, OIT México	Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, Honduras, México, República Dominicana, Uruguai, Venezuela
	Conferência Nacional de Produtividade e Competitividade Empresarial: Formação Profissional e PME – Chaves para a Competitividade e o Emprego	Santo Domingo, outubro 2009	INFOTEP	República Dominicana

PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E PMEs (continuação)

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura geográfica
Reuniões Técnicas	Grupo de trabalho referente à formação para organizações empresariais: mais e melhores serviços	Punta del Este, abril 2008	Programa PROFOREM/OIT Chile	Uruguai
	Grupo de trabalho: Gestão do Conhecimento na FP para MPME	Montevideú, julho 2008	ITU, INFOTEP, SENA, SENAI, SENATI	Argentina, Brasil, Colômbia, Perú, República Dominicana, Uruguai
	Grupo de trabalho sobre formação para organizações empresariais: Desenvolvimento econômico local (DEL) e a PME	Colônia, agosto 2008	Programa PROFOREM/OIT Chile	Uruguai
	Seminário Internacional "Desenvolvimento de competências no trabalho e melhora da produtividade no setor frutícola de exportação"	Santiago de Chile, março 2009	FDF, AGROCAP, Interfases, Capacitación Ltda., OIT Chile e México	Chile, México, Cuba
	1ª Reunião da Rede SIMAPRO	Santiago de Chile, março 2009	FDF, AGROCAP, Interfases, Capacitación Ltda., OIT Chile e México	Chile
	Seminário "Educação, Ciência e Tecnologia: bases para o desenvolvimento e a competitividade industrial". Apresentação: Formação profissional, competitividade, produtividade e trabalho decente	Belo Horizonte, agosto 2009	SENAI	Brasil

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura geográfica
Assistência Técnica	Encontro Internacional "Investimento no desenvolvimento de capacidades e superação da pobreza". Conferência de abertura	Quito, novembro 2007	COSUDE	América Latina
	Fortalecimento da Direção de Formação Profissional e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Lima, fevereiro 2008	MTPE	Peru
	Grupo de trabalho para levar adiante o Instituto Nacional de Empleo e Formación Profesional - INEFOP	Colônia, dezembro 2008	MTSS/JUNAE OIT Chile/ Programa REDEL	Uruguai
	Modernização do Sistema de Formação Profissional	Assunção, 2008 - 2009	Ministério de Justiça e Trabalho, SNPP, OIT Chile	Paraguai
	Seminário "Educação por competências: gestão e prática"	Florianópolis, maio 2009	SENAI	Brasil
	Programa de formação sobre modernização e planejamento estratégico. Grupo de trabalho sobre gestão das IFP	Guatemala, junho 2009	INTECAP	Guatemala
	Modernização do Sistema de Formação	Quito, julho 2009	SECAP CNCF OIT Países Andinos	Equador
	Grupo de Trabalho Internacional sobre boas práticas de intermediação pública no âmbito trabalhista. Apresentação: Experiências mundiais e inovações nos Serviços Públicos de Empleo	Bogotá, julho 2009	SENA	Colômbia

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL (continuação)

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Reuniões Técnicas	V Congresso Internacional de Recursos Humanos. Enfoques inovadores na gestão de pessoas: uma mudança cultural com compromisso social. Videoconferência	Montevidéo-San José, março 2008	INA	América Latina
	A função da cooperação técnica das instituições de FP na América Latina e o Caribe	Buenos Aires, maio 2008	MTESS (Argentina) INET	Instituições Membros de OIT/Cinterfor
	V Congresso Ibero-americano de qualidade na educação. Olimpíada do Conhecimento. Apresentação: A educação profissional e o mercado de trabalho	Porto Alegre, julho 2008	SENAI	América Latina
	Semana da Qualidade na formação profissional: Educação técnica e desenvolvimento	Lima, setembro 2008	SENATI	Peru
	Colóquio de Educação e Trabalho. Novas orientações e desafios da formação para o trabalho. Videoconferência	Montevidéo-Buenos Aires, novembro 2008	Ministério de Educação da Cidade de Buenos Aires	Argentina
	II Congresso Ibero-americano de tecnologia e inovação para couro, calçado e modelagem de artefatos – TECNOCUERO . Apresentação: A OIT e a formação para a melhora da produtividade	Medellín, novembro 2008	SENA	Argentina, Colômbia, México, Uruguai
	II Conferência Internacional "Proposta sobre emprego e FP perante a crise internacional"	Lima, maio 2009	MTPE (Peru) OIT Países Andinos	América Latina
	I Congresso Ibero-americano de Educação e Formação Técnico Profissional. A formação profissional: ferramenta de articulação de atores para o trabalho decente	Quito, junho 2009	Ministério da Educação (Equador), OEI, AECID	América Latina
	Reunião de análise e validação do projeto de bancos didáticos	Florianópolis, julho 2009	SENAI	Brasil
	Semana da Qualidade na formação profissional. Qualidade da educação - Videoconferência	Montevidéo-Lima, setembro 2009	SENATI	Peru

GESTÃO DE QUALIDADE E EQUIDADE DA FORMAÇÃO

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Grupo de trabalho: O Projeto Ocupacional: uma metodologia para melhorar a empregabilidade e a equidade de gênero	Sucre, abril 2008	ProCAP FAUTAPO, CEE	Bolívia
	Fortalecimento da Direção de Serviços de Emprego em assuntos de qualidade e equidade. Curso semi- presencial e comunidade virtual de aprendizagem	2008	COSUDE, MTESS, OIT Argentina, Cooperação Espanhola	Argentina
	Fortalecimento das competências individuais e da equipe técnica da Direção Nacional de Emprego (DINAE) e dos Centros Públicos de Emprego. Curso presencial e comunidade virtual de aprendizagem	2008-2009	COSUDE, MTSS, OIT Chile/ Programa REDEL	Uruguai
	Construção coletiva de um modelo de referência de políticas de formação para um desenvolvimento rural sustentável e inclusivo. Curso e comunidade virtual de aprendizagem	2008-2009	COSUDE	Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai
	Curso Gênero, Pobreza e Emprego. Módulos 1 e 5 (inglês/espanhol). Tutoria a distância	2008-2009	Centro de Turim - GENDER	Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Itália, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela
	Formação de formadores e intercâmbio de metodologias e experiências. Empreendimentos para povos indígenas	Lima, fevereiro 2009	Centro de Turim/ Programa EUROSociAL- Emprego	Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru

GESTÃO DE QUALIDADE E EQÜIDADE DA FORMAÇÃO (continuação)

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Construção coletiva de um referente de políticas de formação para melhorar a empregabilidade e cidadania na economia informal, MPEs e grupos vulneráveis. Curso e comunidade virtual de aprendizagem	2009	COSUDE	Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana, Uruguai
	Grupo de Trabalho sobre formação de instrutores para a implementação del PGdC Desenvolvimento Rural	Quito, junho 2009	SECAP	Equador
	Seminário-Grupo de Trabalho: A formação profissional, ferramenta de articulação de atores e recursos para aumento da empregabilidade e o trabalho decente	Quito, junho 2009	SECAP CNCF	Equador
	Formação sobre empregabilidade e interdependência entre Projeto Ocupacional e Projeto Institucional de Inovação	La Paz, agosto-setembro 2009	ProCAP/ COSUDE Ministério de Educação FAUTAPO, CEE	Bolívia
Reuniões Técnicas	Seminário de Educação 2008. Apresentação: Qualidade e eqüidade na formação para um desenvolvimento rural sustentável e inclusivo	Brasília, julho 2008	SENAR	Brasil
	VI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação – Apresentação: Qualidade e eqüidade na formação profissional atual	Recife, setembro 2008	SENAC	Inter-regional
	VII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Tema: Educação profissional, gênero, etnia e trabalho	Recife, outubro 2009	SENAC OIT Brasil	Inter-regional

USO DAS TIC NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Grupo de Trabalho: "Information and communication technologies in national and regional training systems"	Kingston, fevereiro 2008	HEART/NTA Centro de Turim	Bahamas, Barbados, Brasil, Colômbia, Guiana, Jamaica, Montserrat, St. Lúcia, Trinidade e Tobago
	Encontro-Grupo de Trabalho latino- americano: TIC em formação, inovações e desafios	Montevidéu, setembro 2008	Centro de Turim	Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela
	Curso "Soluções inovadoras para a aprendizagem contínua a distância". Fase presencial e tutoria virtual	Turim e Montevidéu, março-abril 2009	Centro de Turim	Inter-regional
Reuniões Técnicas	Seminário Internacional de Educação a Distância. Olimpíada do Conhecimento 2008, Etapa Nacional	Belo Horizonte, junho 2008	SENAI	Brasil
	Grupo de Trabalho sobre boas práticas em educação a distância: contribuições para a inovação educacional. Apresentação: O projeto pedagógico de OIT/Cinterfor para fortalecimento institucional a distância	Montevidéu, 2008	IICA	Uruguai
	1º Foro de Teletrabalho. As TIC para uma melhor qualidade de vida. Um olhar transversal	Buenos Aires, outubro 2008	MTESS	Argentina
	Seminário sobre TIC e pecuária. Apresentação: TIC na extensão pecuarista.	Assunção, maio 2009	AHCIET	Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai
	Encontro TIC e turismo. Contribuição das TIC à gestão das empresas turísticas. Apresentação: Formação no uso das TIC para o pequeno empreendimento turístico	Lima, setembro 2009	AHCIET	Peru

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Grupo de Trabalho: "Preparação de mapas funcionais em diversas áreas do setor produtivo"	São Paulo, dezembro 2007	SENAI	Brasil
	Grupo de Trabalho: "A Oferta da educação profissional no currículo por competências numa proposta dos itinerários formativos"	Florianópolis, abril 2008	SENAC	Brasil
	Grupo de Trabalho: "Metodologia de análise funcional e sua aplicação na identificação de perfis para a formação por competências"	São Paulo, junho 2008	SENAI	Brasil
	Gestão de recursos humanos por competência: Desenhar um modelo integral e dinâmico de gestão por competências	México, setembro-outubro 2008	Centro de Turim	Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Panamá, Peru, Venezuela
	1ª Reunião Técnica: Quadros nacionais de qualificações profissionais por competências e sua articulação com a gestão de recursos humanos	Santiago do Chile, outubro 2008	Centro de Turim/ Programa EUROsocial- Emprego SENCE	Instituições membro de OIT/Cinterfor
	Grupo de Trabalho técnico sobre quadros nacionais de qualificações e 1º Congresso anual de formação	Santiago do Chile, novembro 2008	SENCE	Chile
	Grupo de Trabalho de formação sobre avaliação e certificação de competências	Montevideú, março 2009	ANTEL	Uruguai
	Grupo de Trabalho sobre metodologia de avaliação de mapas funcionais	Brasília, março 2009	SENAI	Brasil
	Seminário do Grupo Regional de intercâmbio de experiências sobre Sistemas de normalização e certificação de competências profissionais. Apresentação: Realidades e desafios dos sistemas de normalização e certificação de competências na América Latina e o Caribe	Quito, março 2009	COSUDE RETO RURAL	Bolívia, Equador, México, Peru, Nicarágua
	Comitê Técnico Setorial para a preparação do perfil profissional do docente SENAI	Brasília, março 2009	SENAI	Brasil

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS (continuação)

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Inovação curricular na formação profissional. Videoconferência	Montevidéu- Cartagena, março 2009	Congresso Nacional de Educação	Colômbia
	I Seminário regional de formação para o trabalho. Exposição sobre quadros regionais de qualificações	Cartagena de Índias, maio 2009	SENA	Colômbia
	Seguimento e validação da ferramenta para levar à prática os quadros nacionais de qualificações. Comunidade virtual de aprendizagem	abril-julho 2009	Centro de Turim/ Programa EUROsociAL- Emprego	Instituições membro de OIT/Cinterfor
	Grupo de Trabalho sobre quadros nacionais de qualificações	Bogotá, junho 2009	SENA	Colômbia
	II Seminário do Grupo Regional de intercâmbio e aprendizagem sobre a normalização e certificação de competências no trabalho. Apresentação "Avanços e perspectivas dos Quadros Nacionais de Qualificações na América Latina e o Caribe"	La Paz, julho 2009	COSUDE ProCAP	Bolívia, Chile, Equador, Nicarágua, Peru e Uruguai
	2ª Reunião Técnica para a Validação do Guia para o desenvolvimento e implementação dos quadros nacionais de qualificações	Cartagena de Índias, julho 2009	Centro de Turim/ Programa EUROsociAL- Emprego, SENA	Instituições membro de OIT/Cinterfor
	Formação para a gestão de recursos humanos por competências no setor público. Fase presencial e comunidade virtual de aprendizagem	Montevidéu, setembro- outubro 2009	Escritório Nacional de Serviço Civil/OPP - Presidência da República	Uruguai
Reuniões Técnicas	II Encontro Nacional "Pela competitividade da formação para o trabalho". Apresentação: "O desenvolvimento e implicações das estruturas de referência nacionais de qualificações com a competitividade dos países"	Bogotá, fevereiro 2008	SENA	Colômbia
	I Simpósio Nacional sobre formação profissional baseada em competências	Lima, setembro 2008	SENATI	Peru
	Congresso Internacional por uma gestão pública competitiva e inovadora	Cartagena de Índias, junho 2009	DAFP ESAP	Colômbia
	Análise funcional de competências profissionais. Videoconferência	Montevidéu, setembro 2009	SENAI	Brasil

DIÁLOGO SOCIAL E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE EMPREGADORES E TRABALHADORES

	Atividade	Cidade e data	Organização / Contraparte	Cobertura Geográfica
Assistência Técnica	Curso Promoção do Diálogo Social. Palestra: Diálogo Social no MERCOSUL. Videoconferência	Montevidéu-Turim, abril 2009	Centro de Turim	Inter-regional
Reuniões Técnicas	Seminário Regional sobre Diálogo Social e Formação Profissional	Panamá, dezembro 2007	Centro de Turim/ Programa EUROsociAL-Emprego INADEH	Instituições membro de OIT/Cinterfor
	Seminário Nacional "A função do setor empregatício na promoção do trabalho decente"	Buenos Aires, setembro 2008	MTESSI PREJAL/OIT Escritório Regional UIA	Argentina
	Seminário "As cooperativas, instrumentos para construir integração. Harmonização legal, o estatuto cooperativo e a Rec. 193 da OIT"	Montevidéu, dezembro 2008	OIT Chile	Uruguai
	Grupo de Trabalho Subregional: fortalecimento da Rede Empresarial do Cone Sul da América Latina. Avaliação e perspectivas	Montevidéu, agosto 2009	Programa PROFOREM/OIT Chile	Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL PROMOVIDAS POR OIT/CINTERFOR

PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E PMEs

Atividade	Instituições Oferentes/Receptoras
XIII Reunião da Rede SIMAPRO e Trabalho Decente na Indústria do Açúcar. Competências profissionais e Produtividade Sustentável	SENAR-SENA/Rede SIMAPRO
XIV Reunião da Rede SIMAPRO e Trabalho Decente na Indústria do Açúcar	SENAR/Rede SIMAPRO
Conferência Nacional sobre Produtividade e Competitividade Empresarial	Fundação Tripartite/INFOTEP
Conferência Nacional sobre Produtividade e Competitividade Empresarial	SEBRAE/INFOTEP

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Atividade	Instituições Oferentes/Receptoras
Transferência de experiência e boas práticas em Administração de Formação Profissional em Hotelaria	SENAC/INA
Estágio na Direção de Emprego e Observatório de Mercado de Trabalho do SENCE	SENCE /SENA
Gestão da Qualidade na formação	SENA/SENATI INTECAP/INFOTEP
Desenvolvimento da formação para atender mega-projetos (construção pesada, gestão ambiental, soldadura), incluída a ampliação do Canal de Panamá	SENAI/INADEH INFOTEP-INTECAP-SENA-SENATI/INADEH
Prospectiva ocupacional e tecnológica	SENAI - SENATI
Gestão da Formação Profissional	SENA/HEART-NTA e Caribe inglês
Gestão da Formação Profissional	SENA/IFP América Central
Programa de formação sobre modernização e planejamento estratégico	SENA-SENCE/INTECAP
Convênio de Cooperação Técnica	SENA/SENAI

USO DAS TIC NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Atividade	Instituições Oferentes/Receptoras
Uso das TIC na formação profissional	SENA/INFOTEP

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Atividade	Instituições Oferentes/Receptoras
Desenvolvimento curricular na Formação Profissional	SENA/SENATI
Desenvolvimento de Quadros de Qualificações	CANTA - IFPs América Latina

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Atividade	Cidade e data	Organizadores
Lançamento da Rede Regional para América Latina e o Caribe da GAID (Aliança Global para o Desenvolvimento das TIC)	San Salvador, fevereiro 2008	UNDESA-GAID CIID (IDRC) BID CEPAL
II Reunião da Comissão assessora de Peritos Ibero-americanos em educação técnico-profissional	Lima, março 2008	OEI
Grupo de Trabalho Internacional para a Cooperação no Desenvolvimento de Competências. A Cooperação Internacional na educação e a formação para o trabalho na América Latina	Buenos Aires, maio 2008	COSUDE (SDC) NORRAG RedEtis IIEP/UNESCO Universidade de Genebra
Mesa-redonda "As mudanças no mundo do trabalho – A volta da formação profissional na agenda internacional para o desenvolvimento"	Bonn, agosto 2008	InWent
III Encontro Ibero-americano Objetivos do Milênio ONU e as TIC	San Salvador, setembro 2008	Nações Unidas
Grupo de Trabalho de Peritos "Competitividade nas Américas: Agenda Latino-americana de Parcerias Público-Privadas para o Desenvolvimento de Competências".	San José, outubro 2008	OEA
Reunião "All-Partners – Conectividade e equidade nas Américas"	Montevidéu, novembro 2008	CIID (IDRC)
Conferência internacional sobre a Estrutura Européia de Qualificações	Bruxelas, janeiro 2009	ETF
Foro Internacional sobre Capital Humano e Ciência, Tecnologia e Inovação	Bogotá, abril 2009	Banco Mundial Ministério de Educação Nacional COLCIENCIAS
Grupo de Trabalho Internacional "Inovação e transformação produtiva: novos desafios"	Montevidéu, julho 2009	Secretaria-Geral Ibero-americana Agência Nacional de Investigação e Inovação
XXI Congresso Interamericano de Gestão Humana - CIGEH 2009	Buenos Aires, setembro 2009	FIDAGH

ACRÔNIMOS E SIGLAS

ACTEMP	Departamento de Atividades com os Empregadores, OIT
ACTRAV	Departamento de Atividades com os Trabalhadores, OIT
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AGROCAP	Órgão Técnico Intermediário de Formação Agropecuária, Chile
AHCIET	Associação Ibero-americana de Centros de Investigação e Empresas de Telecomunicações
ALC	América Latina e o Caribe
ANTEL	Administração Nacional de Telecomunicações, Uruguai
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BPS	Banco de Previdência Social, Uruguai
BTVI	Bahamas Technical and Vocational Institute (Instituto Vocacional Técnico das Bahamas)
BVTB	Barbados Vocational Training Board, Barbados (Comissão e Capacitação Vocacional de Barbados)
CADERH	Centro Assessor para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Honduras
CANTA	Caribbean Association of National Training Agencies
CEE	Comissão Episcopal de Educação, Bolívia
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Brasil
CEFIR	Centro de Formação para a Integração Regional
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina
CETP/UTU	Conselho de Educação Técnico-Profissional – Universidade do Trabalho do Uruguai
CIDEC	Centro de Investigação e Documentação sobre problemas da Economia, o Emprego e as Qualificações Profissionais, Espanha
CIF	Centro Internacional de Formação da OIT, Itália
CIID	Centro Internacional de Investigação e Desenvolvimento, Canadá
CINTERFOR	Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na formação profissional, OIT
CIT	Conferência Internacional do Trabalho da OIT
CNCF	Conselho Nacional de Capacitação e Formação Profissional, Equador
COCAP	Conselho de Capacitação Profissional, Uruguai
CONALEP	Colégio Nacional de Educação Profissional Técnica, México
CONOCER	Conselho Nacional de Normalização e Certificação de Competências Profissionais, México
COSUDE	Agência suíça para o desenvolvimento e a cooperação
CPP	Comitê de Programa e Orçamento de OIT/Cinterfor
DGCFT	Direção-Geral de Centros de Formação para o Trabalho, México
DINAE	Direção Nacional de Emprego, Uruguai
ED/EMP	Departamento de Emprego, OIT
EMP/ENT	Departamento de Criação de Empregos e Desenvolvimento da Empresa, OIT
ETF	Fundação Européia da Formação
FAUTAPO	Fundação Autapo - Educação para o Desenvolvimento, Bolívia
FDF	Fundação para o Desenvolvimento da Fruticultura, Chile
FIDAGH	Federação Interamericana de Associações de Gestão Humana
FP	Formação profissional
FTFE	Fundação Tripartite para a Formação no Emprego, Espanha
GAEC	Guias de auto-formação e avaliação por competências
GAID	Global Alliance for Information and Communication Technologies and Development (Aliança Global para as Tecnologias da Informação, Comunicação e Desenvolvimento)

GENDER	Departamento de Igualdade de Gênero, OIT
HEART/NTA	Human Employment and Resource Training Trust / National Training Agency, Jamaica (Emprego humano e capacitação de recursos / Agência Nacional de Capacitação - Jamaica)
IDRC	International Development Research Centre, Canadá (Centro Internacional de Investigações para o Desenvolvimento)
ICATMOR	Instituto de Capacitação para o Trabalho do Estado de Morelos, México
IFP	Instituições de formação profissional
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IIEP/UNESCO	Instituto Internacional de Planejamento da Educação
INA	Instituto Nacional de Aprendizagem, Costa Rica
INADEH	Instituto Nacional de Formação Profissional e Capacitação para o Desenvolvimento Humano, Panamá
INACAP	Instituto Nacional de Capacitação Profissional, Chile
INATEC	Instituto Nacional Tecnológico, Nicarágua
INCES	Instituto Nacional de Capacitação e Educação Socialista, Venezuela
INEFOP	Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, Uruguai
INEM	Serviço Público de Emprego Estatal, Espanha
INET	Instituto Nacional de Educação Tecnológica, Argentina
INFOCAL	Instituto Nacional de Formação e Capacitação profissional, Bolívia
INFOP	Instituto Nacional de Formação Profissional, Honduras
INFOTEP	Instituto Nacional de Formação Técnico-Profissional, República Dominicana
INFP	Instituto Nacional de Formação Profissional, Haiti
INSAFORP	Instituto Salvadorense de Formação Profissional, Salvador
INTECAP	Instituto Técnico de Capacitação e Produtividade, Guatemala
InWent	Internationale Weiterbildung und Entwicklung gGmbH, Alemanha
ITU	Instituto Tecnológico Universitário, Argentina
JUNAE	Junta Nacional de Emprego, Uruguai
NCTVET	National Council on Technical and Vocational Education and Training, Jamaica (Conselho Nacional de Educação e Capacitação Técnica Vocacional)
NNUU	Nações Unidas
NORRAG	Network for Policy Research, Review and Advice on Education and Training
NTA	National Training Agency, Trinidad & Tobago (Agência Nacional de Capacitação)
MEC	Ministério de Educação e Cultura, Brasil
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MPMEs	Micro, Pequenas e Médias empresas
MOL	Ministry of Labour Technological Development and Environment, Suriname
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil
MTEySS	Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social, Argentina
MTPE	Ministério de Trabalho e Promoção do Emprego, Peru
MTSS	Ministério de Trabalho e Segurança Social, Cuba
MTSS	Ministério de Trabalho e Segurança Social, Uruguai
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OEA	Organização dos Estados Americanos
OEI	Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONSC	Escritório Nacional de Serviço Civil, Uruguai
OPP	Escritório de Planejamento e Orçamento, Uruguai
PIT-CNT	Plenário Inter-sindical de Trabalhadores - Convenção Nacional de Trabalhadores, Uruguai

PREJAL	Projeto Promoção do Emprego Juvenil na América Latina, OIT
PROCAP	Programa de Capacitação Profissional, Bolívia
PROFOREM	Programa de Fortalecimento da Rede Empresarial na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, OIT
REDEL	Recuperação do emprego através do apoio à criação e consolidação de micro e pequenas empresas no âmbito de estratégias de desenvolvimento econômico local, OIT
SDC	Swiss Development Cooperation (Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação)
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Brasil
SECAP	Serviço Equatoriano de Capacitação Profissional, Equador
SECTOR	Departamento de Atividades Setoriais da OIT
SENA	Serviço Nacional de Aprendizagem, Colômbia
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Brasil
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Brasil
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, Brasil
SENATI	Serviço Nacional de Treinamento no Trabalho Industrial, Peru
SENCE	Serviço Nacional de Capacitação e Emprego, Chile
SENCICO	Serviço Nacional de Normalização, Capacitação e Investigação para a Indústria da Construção, Peru
SIALC	Sistema de Informação Profissional para América Latina e o Caribe, OIT
SID	Serviço de Informação e Documentação da OIT/Cinterfor
SIMAPRO	Sistema de Medição e Avanço da Produtividade
SKILLS	Departamento de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade, OIT
SNPP	Serviço Nacional de Promoção Profissional, Paraguai
STPS	Secretaria de Trabalho e Previdência Social, México
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVET Council	Technical and Vocational Education and Training Council, Barbados (Conselho de capacitação e educação técnica e vocacional)
TVET Secretariat	Technical and Vocational Education and Training, Guyana (Secretaria de capacitação e educação técnica e vocacional)
UIA	União Industrial Argentina
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNEVOC	Centro Internacional para o Ensino e Formação Técnica e Profissional
UOCRA	União Operária da Construção da República Argentina

Este documento
se terminó de imprimir en el
Departamento de Publicaciones de OIT/Cinterfor
en Montevideo, octubre de 2009

Hecho el depósito legal número 342.375/2009

